



CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

# ANÁLISE COMPARATIVA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA QUANTO À ETAPA DA GRADUAÇÃO E AO CONHECIMENTO EM TELEMEDICINA

Fernanda Pacheco de Souza\*<sup>1</sup>; Mylena Lilian de Souza Costa <sup>1</sup>; Naila Barroso Brasileiro Freire<sup>1</sup>  
Caio Vittor Nascimento Duó<sup>1</sup> ; Bianca Jorge Sequeira Costa<sup>1</sup>  
1.Universidade Federal de Roraima

## Introdução/Fundamentos

A telemedicina (TM) é o termo utilizado ao se referir à comunicação e ao intercâmbio de informações conectadas à relação médico-paciente, seja para fins de consulta, tratamento ou prevenção. No âmbito acadêmico, é uma área em evolução e o conhecimento dos estudantes acerca do tema segue nuances definidas por diversas variáveis passíveis de análise e aprofundamento.

## Objetivos

Avaliar as diferentes percepções e conhecimento entre acadêmicos de medicina do estado de Roraima acerca da telemedicina ao longo dos ciclos do curso.

## Métodos

Trata-se de um estudo observacional transversal prospectivo e analítico com aplicação de questionários físico e/ou online aos estudantes de medicina da Universidade Federal de Roraima (UFRR) e Universidade Estadual de Roraima (UERR) no período de abril de 2021 a julho de 2021.

## Resultados

Aplicaram-se 96 questionários, destes 30,21% (n=29) foram de alunos do ciclo básico, 50% (n=48) clínico e 19,79% (n=19) do internato. O contato com a TM durante o curso foi relatado por 60% (n=58) dos estudantes. Cerca de 53% (n=41) dos alunos dos ciclos básico e clínico afirmaram nunca ter utilizado a mesma e, ao avaliarem sua percepção de capacidade, mais de 89% dos alunos relataram não se sentirem capacitados para utilizá-la. Em contrapartida, 68,42% (n=13) dos que estão no internato relataram já ter utilizado a TM, entretanto a maioria referiu não se sentir capacitado, incluindo 57,89% (n=11) dos usuários. A consulta com profissionais visando a multidisciplinaridade é considerado a principal aplicação da teletriagem para o ciclo básico 55,17% (n=16) e clínico 47,92% (n=23). Em contrapartida, alunos do internato apontaram a consulta com médicos que possuem outras especializações, com 52,63% (n=10). O setor privado, isoladamente, foi apontado como o de uso mais frequente da TM por 76,04% (n=73) dos estudantes. O principal instrumento tecnológico utilizado na prática: o computador, segundo alunos dos ciclos básico e clínico com 31% das respostas em ambos. Em dissenso, alunos do internato apontaram smartphone/tablet pessoal, com 36,84% (n=7).

\*Autor correspondente  
E-mail: fernandapacheco21@gmail.com

## Discussão

A TM possui diversos desdobramentos seja na prática clínica seja na educação médica. Além de configurar como uma estratégia tecnológica para efetivar atividades remotas (LENA; et al, 2020), esse ramo permite uma logística integrada para fornecer o melhor cuidado aos usuários e operadores (VALDONADO; MARQUES; CRUZ, 2016). Assim, a inserção dos estudantes de medicina na área é um tópico necessário diante o cenário tecnológico atual (MASSOTE; BELISÁRIO; GONTIJO, 2011). A partir dos resultados, nota-se um despreparo e um desamparo dos alunos perante a TM. Os ciclos básico e clínico são os mais prejudicados, onde mais da metade nunca entrou em contato com o recurso tecnológico voltado para a saúde. A escassez de treinamento e adequação corroboram para esse quadro. Os alunos do internato apresentam melhores resultados em relação ao uso, porém não há sentimento de segurança quanto à aplicação da TM. Sobre os setores mais atuantes na prática e uso da TM, foi averiguado que a esfera privada se destaca.

## Conclusões/Considerações Finais

É possível perceber que expectativas quanto à aplicação e vivência da telemedicina são intrínsecas ao nível da graduação e conseqüentemente, experiência. Ademais, denota-se que sua abordagem no âmbito da educação médica ainda é falha, tendo em vista o despreparo de grande parte dos estudantes ao final da graduação.

## Referências Bibliográficas

LENA, Otto; LORENZ, Harst; PATRICK, Timpel; BASTIAN, Wollschlaeger; PEGGY, Richter; HANNES, Schlieter; Defining and Delimitating Telemedicine and Related Terms – An Ontology-Based Classification. **Studies In Health Technology And Informatics**, Germany, v. 268, n. , p. 113-122, 2020.  
MASSOTE, Alice Werneck; BELISÁRIO, Soraya Almeida; GONTIJO, Eliane Dias. Atenção primária como cenário de prática na percepção de estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 445-453, dez. 2011.  
VALDONADO, Manuel Santos de Varge; MARQUES, Alexandre Barbosa; CRUZ, Antonio. Telemedicina: challenges to dissemination in brazil. **Cadernos de Saúde Pública**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 51-63, 2016.



16º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência  
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ONLINE